



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**EVOLUÇÃO E INFLUENCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NOS SISTEMAS DE
ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA
NAS TRÊS GRANDES EMPRESAS DOS SETORES DE SERVIÇOS, INDÚSTRIA
E COMÉRCIO DE CAMPINA GRANDE- PB.**

MATIAS MORAES DA CRUZ

**CAMPINA GRANDE – PARAIBA
2016**

MATIAS MORAES DA CRUZ

**EVOLUÇÃO E INFLUÊNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NOS SISTEMAS DE
ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA
NAS TRÊS GRANDES EMPRESAS DOS SETORES DE SERVIÇOS, INDÚSTRIA
E COMÉRCIO DE CAMPINA GRANDE- PB.**

Trabalho de Conclusão do Curso - apresentado ao Departamento do
Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências
Contábeis.

**Campina Grande – Paraíba
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

C957e Cruz, Matias Moraes da
Evolução e influência das novas tecnologias nos sistemas de escrituração contábil [manuscrito] : uma análise comparativa nas três grandes empresas dos setores de serviços, indústria e comércio de Campina Grande / Matias Moraes da Cruz. - 2016.
25 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, CCSA, 2016.

"Orientação: Prof. Me. José Cristóvão de Andrade, Departamento de Ciências Contábeis".

"Co-Orientação: Prof. Me. José Péricles Alves pereira, Departamento de Ciências Contábeis".

1. Novas tecnologias. 2. Contabilidade. 3. Empresa. I.

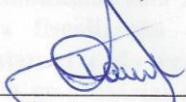
Título.

21. ed. CDD 657

MATIAS MORAES DA CRUZ

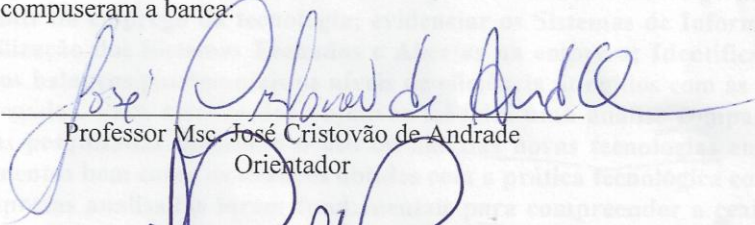
**EVOLUÇÃO E INFLUENCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NOS SISTEMAS
DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA
NAS TRÊS GRANDES EMPRESAS DOS SETORES DE SERVIÇOS,
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAMPINA GRANDE- PB.**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.

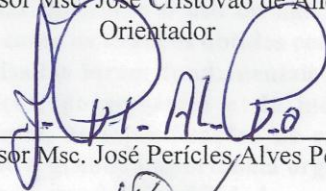


Professor Cláudio de Oliveira Leôncio Pinheiro
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

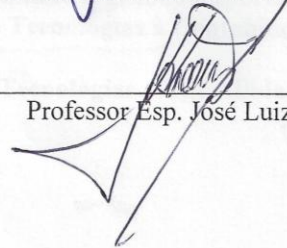
Professores que compuseram a banca:



Professor Msc. José Cristovão de Andrade
Orientador



Professor Msc. José Pericles Alves Pereira



Professor Esp. José Luiz de Souza

Campina Grande – PB, 03 outubro
2016

AGRADECIMENTOS

- **Aos Professores do Departamento**
- **Ao Coordenador do TCC – CLÁUDIO LEÔNCIO**
- **Ao Funcionário Sérgio pelo apoio ao longo de todo curso.**
- **Ao Orientador Prof. Cristovão Andrade**
- **Aos Membros da Banca**
- **Aos meus familiares e amigos**
- **AOS ESTUDANTES DE CONTABILIDADE**
- **DEDICAÇÃO ESPECIAL AO MEU PROFESSOR PÉRICLES PELA SUA SITUAÇÃO ATUAL DE SAUDADE E SENTIMENTOS. DESEJAMOS MUITA LUZ, FORÇA E ESPERANÇA PARA TODA SUA FAMÍLIA: tecer um futuro de glórias!**
- **À DEUS... pela força permanente na nossa vida!**

RESUMO

MATIAS, Moraes da Cruz. **Evolução e influência das Novas Tecnologias nos Sistemas de Escrituração Contábil: Uma análise Comparativa nas três grandes Empresas dos Setores de Serviços, Indústria e Comércio de Campina Grande – Pb.** 2016. 25fls. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2016.

Com o passar dos anos a Contabilidade vem sofrendo constantes mutações sejam elas legais ou práticas. Houve a necessidade dos mercados se desenvolverem e a ciência não poderia ser diferente. A contabilidade está se adaptando aos novos conceitos e padrões do mercado financeiro, da fiscalização do estado dentre vários outros agentes econômicos. Hoje com a internet cada vez mais consolidada nota-se o aumento de sistemas integrados de gestão empresarial a fim de imputar os dados de escrituração contábeis mais diversos e gerar relatórios detalhados de quaisquer aspectos da empresa. Assim, este trabalho tem como objetivo geral avaliar e descrever os aspectos relevantes relacionados ao processo de Evolução das Novas Tecnologias nas Ciências Contábeis bem como sua contribuição estrutural em Empresas dos Setores de Serviços, Indústria e Comércio de Campina Grande – Pb., reforçando os aspectos teóricos e dados gerados no setor contábil diante do emprego da tecnologia; evidenciar os Sistemas de Informações Contábeis e a utilização dos Sistemas Fechados e Abertos na empresa; Identificar nas Demonstrações dos balanços patrimoniais os níveis de eficiência atingidos com as novas tecnologias empregadas. Para alcance dos objetivos foi feita uma análise comparativa entre as empresas pesquisadas definindo o uso em seus diversos departamentos bem como os avanços obtidos com a prática tecnológica contábil atual. As três empresas analisadas foram fundamentais para compreender a realidade encarada do setor de serviços, do comércio e da indústria, considerando ainda, as especificações de cada empresa ao longo de sua história. Foi vista nesse estudo a grande importância organizacional e financeira do uso ou adequação das Novas Tecnologias à Contabilidade.

Palavras-chaves: Novas Tecnologias. Contabilidade. Empresas.

1-INTRODUÇÃO

Hoje em dia, com a internacionalização dos mercados através do surgimento de novas tecnologias da informação, faz-se com que as informações na área empresarial tenham cada vez mais um valor importante para o bom funcionamento das suas gestões. Informações essas que precisam ser coesas e fidedignas, e com isso a era da transmissão de informações digitais se faz mais presente, possibilitando maior velocidade, facilidade e confiabilidade no envio das informações contábeis.

O trabalho tem como tema: A Evolução e influência das Novas Tecnologias nos Sistemas de Escrituração Contábil: Uma análise comparativa nas três grandes Empresas dos Setores de Serviços, Indústria e Comércio de Campina Grande – Pb., Assim sendo, eis o

problema da pesquisa: Como as novas tecnologias podem auxiliar à Ciência Contábil nas grandes empresas privadas nos dias de hoje?

Merece destacar, que este trabalho justifica-se por contribuir como um instrumento para melhor compreensão desta atividade que tem adquirido contornos relevantes no desenvolvimento da economia do país, além de recomendar novas abordagens de pesquisas na área do artigo e novos temas a serem explorados em futuras pesquisas.

Pelo fato de se tratar de um assunto de certa forma novo no meio contábil, aparece como sendo de fundamental importância, tanto para os que trabalham na área como para a sociedade como um todo, ressaltando que se trata especificamente de uma discussão a respeito do tema, espera-se ainda que surjam discussões e dúvidas, e que as mesmas possam ser analisadas e sanadas, mas esse trabalho ainda pode servir como um exemplo para disseminação de um conhecimento mais profundo para todos os que se interessam pelo tema apresentado.

O Sistema de Informação e o de Escrituração Digital foram os mais consultados para assim, definir a metodologia do presente estudo, via definição da Pesquisa Descritiva e de Caso. Processos esses que resultaram no detalhamento dos aspectos importantes trazidos pela prática das novas tecnologias na contabilidade.

O presente estudo terá na sua estrutura de capítulos: O Primeiro fará uma Introdução sobre a questão do uso das Tecnologias de Informação; o Segundo, uma análise da Evolução das tecnologias para a contabilidade nas empresas objeto desse estudo; o Terceiro diz respeito aos procedimentos metodológicos e os aspectos positivos do uso das tecnologias nas empresas especificadas; o Quarto trata da síntese conclusiva sobre a Evolução da Tecnologia nos procedimentos contábeis e o Quinto relaciona as Referências utilizadas no referido trabalho.

2- REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EVOLUÇÃO DAS TECNOLOGIAS NA CONTABILIDADE: REFLEXOS POSITIVOS NAS EMPRESAS

Na década de 70, as empresas passaram a investir numa forma de reduzir o trabalho por meio da tecnologia que despontava como promissora, surgiam os computadores como

opção de eficácia e eficiência operacional em vários setores das empresas. Essas começaram a adquirir-los e arcaram com altos preços de tipos de tecnologias exigidas como *softwares* adaptados às atividades a fins. (CRUZ, 1997, p. 57).

A internet chega ao Brasil nos anos 90 e logo se alastra às necessidades da época junto com os *hardwares* e *softwares* que chegaram pouco antes reformulando processos operacionais ao passo que implantou ao trabalho laboral contabilista uma variedade de novos conceitos como a de intranet que, nada mais é do que uma rede local de computadores interligados e que usava já à época a tecnologia da internet como: protocolos de texto, de comandos, de envio da comunicação repassada entre os funcionários operadores desse sistema. Logo, a plataforma usada para tal comunicação tinha suporte no modelo cliente-servidor. O servidor era a máquina administradora, receptora e que guardava na memória o banco de dados comum e compartilhado a todos os departamentos organizacionais.

Nenhuma ciência trabalha isoladamente das demais áreas e não podia acontecer diferente com a contabilidade. Essa, tem uma essencial importância dentro de qualquer organização em que atua, pois fornece informações que contribuem de forma direta para o desenvolvimento das empresas, diante das inúmeras exigências do mercado como um todo. Com isso essa pesquisa contribui para compreender o atual ambiente empresarial que se originou a partir da introdução tecnológica virtual.

Segundo Gonçalves; Riccio, 2009, p.6

A tecnologia da informação (TI) inicialmente abrangia computadores e softwares voltados para armazenamento, processamento e análise de informações. Na década de 80, quando se popularizaram os computadores pessoais, particularmente pelo uso de softwares de entretenimento e planilhas eletrônicas, surgiu a TI de escritório, composta pelos sistemas de automação de escritório, voltada ao gerenciamento de documentos, de agendas e á comunicação. Também na década de 80, a automação ganhou força, levando a TI ao chão da fábrica.

Na verdade, as empresas não compravam os computadores, elas alugavam de empresas fabricantes que faziam de tudo para vencer os concorrentes na guerra pelo topo do mercado. As empresas que alugavam os sistemas eletrônicos ou realmente achavam que estes softwares eram gratuitos ou eram tão ignorantes que não entediam como tais programas podiam ser gratuitos, o que seria uma temeridade não fosse a calma do ambiente de negócio no qual todos viviam. As empresas na década de 70 embora na teoria fossem consideradas sistemas abertos, modelo que possibilita a renovação da energia vital a sua operação de rotina,

na prática eram fechadas em si mesmas o que dificultava qualquer tentativa de criar um eficiente conjunto produtivo envolvendo fornecedores numa ponta e clientes na outra.

A máquina servia apenas de processadora de dados, sem nenhuma outra preocupação com o negócio, como um todo isso nos leva a discutir as seguintes fases de utilização da tecnologia de informação que se dividem em quatro até hoje:

1ª. Fase: processamentos de dados, era do papel. A maioria das empresas parecem estar no ramo de impressões, como se fossem gráficas, dado o volume de papel existente nelas. Único meio de comunicação com o computador era por meio do papel.

2ª. Fase: sistemas de informação, era do suporte eletrônico. Quando surgiram os discos magnéticos, os disquetes de 8" e os terminais que começavam a substituir o papel na comunicação com o computador.

3ª. Fase: informações estratégicas, era do ambiente virtual extremamente curta. Serviu de transição em dois Modos Operandi no tratamento da informação. A era do Ambiente Virtual servia de ponte entre o reinado absoluto dos mainframes e as novas Tecnologias de Informação.

4ª. Fase: tecnologia da informação, a era da globalização na qual vivemos até hoje. Símbolo da ideia do mundo sem fronteiras a rede mundial de computadores Internet.

A implantação de um novo software, a ampliação e o melhoramento para uma estrutura moderna, a qualificação profissional dos colaboradores através de modelos tecnológicos sofisticados e eficazes, entre tantos outros investimentos tecnológicos, podem trazer grandes resultados para a empresa. Quando os computadores passaram a ser utilizados nas atividades civis, afirma ainda Cruz (1997, p. 60), eles eram muito simples pois não passavam de meros Desktops configuração que não motivos mais objetivos como:

- Profissionais caros e inexperientes;
- Sistemas estanques;
- Processamento;
- Medo do desconhecido e síndrome da inutilidade;

Esta fase segundo o citado autor representou um período muito conturbado para as empresas, que viam mais sobrecargas de trabalho que redução. Se a tecnologia serviria para melhorar a eficiência, a produtividade, evitar erros e de reduzir custos com mão-de-obra, o resultado prático foi mais complicação e mais custos, situação essa muito presente nas previsões do seu orçamento. A tecnologia surge com esse potencial de ser a principal ferramenta do homem e não mais a variável independente e dominadora que impunha condições à estrutura e ao comportamento das organizações, como ocorria na era industrial. Esse avanço tecnológico permitiu a estruturação de um controle mais rígido pela organização quando criou o SIG – Sistema de Informação Gerencial, planejado para colher, processar, armazenar e disseminar informação de modo a permitir a tomada de decisões eficazes pelos executivos envolvidos. Nessa articulação organizacional relatada por Chiavenato(2009), requer o pleno conhecimento da situação para sua eficácia e adequação às mudanças oriundas das novas tecnologias e das exigências do mercado.

O Sistema de Informações Gerencial requer uma PARTICIPAÇÃO essencialmente mais efetiva dos Contadores, Auditores, Pesquisadores de Mercado, Analistas e Especialistas em *Staff*. Tudo isso para viabilizar, analisar, pesquisar e definir as estratégias e ações necessárias para um bom planejamento e controle antecipado de informações pelo gerente para garantir vantagem competitiva quanto aos concorrentes; melhor uso das Tecnologias da Informação como Computadores, Microcomputadores; Programas Específicos para Processamento de Dados e Informações; Criação das Redes de Informações (DADOS, INFORMAÇÕES e COMUNICAÇÃO). Esse Sistema de Informações tem objetivos específicos que variam de uma organização para outra. (CHIAVENATO, 2009, p. 458).

É possível observar nas figuras abaixo esse ciclo operacional:



Fig. 16.5. SIG.

Fonte: Recursos Humanos: O capital Humano das Organizações, adaptado.

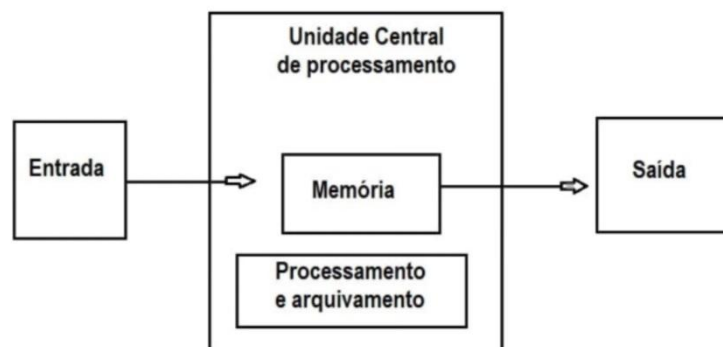


Fig. 16.6. SIG

Fonte: Recursos Humanos: O capital Humano das Organizações, adaptado.

Segundo o autor acima citado, as informações que servem a toda a organização constituem o Sistema de Informações globais que envolvem os níveis: institucionais, intermediários e operacionais da organização. Enquanto isso, as informações que suportam as decisões de gerentes constituem o Sistema de Informações Gerenciais que nesse caso, envolve os níveis institucional e intermediário.

2.2-TEORIA GERAL DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

A análise sobre o Sistema de Informações Contábeis, apresenta de forma reflexiva junto aos profissionais, estudantes e interessados no assunto sobre os efeitos positivos e dos avanços conquistados com o uso de novas tecnologias para desenvolver os sistemas contábeis nas empresas, quando dos processos tecnológicos nos setores privados ou governamentais. Gil & Borges (2010 p.32).

Para os autores citados, Teoria Geral de Sistemas (TGS) ou Sistemas de Informações Contábeis (SIC), a Tecnologia da Informação (TI) e a Gestão são conhecimentos humanos interligados.

Por ser o Sistema de Informações Contábil - SIC, um sistema consolidado baseado essencialmente no método das partidas dobradas e no monetário, a lógica, teoria e operacional do SIC, remete a séculos de desenvolvimento e refinamento sucessivos. Gil & Borges (2010).

Nesse sentido, o Sistema de Informações (SIC) passa a ser visto como parte prioritária da empresa. Torna-se assim, necessária a decisão para compreensão do papel interpretador dos fluxos de informação e gestão dos negócios privados e governamentais.

Segundo Gil (2010, p. 8), Sistema pode ser entendido como o todo organizado, como um complexo conjunto ou combinações de coisas ou pastas que formam uma entidade complexa ou unitária. Enfim, é possível definir sistema como conjunto de partes diferenciadas e inter-relacionadas com outras, formando um todo organizado que possui uma finalidade: um objetivo constante.

2.3 TIPOS DE SISTEMAS

Segundo Gil & Borges (2010 p. 32), os tipos de sistemas podem ser:

- Fechados, não recebem nenhuma influência ambiental externa, não recebem nenhum recurso e nada produzem que seja enviado para fora.
- Abertos, os sistemas abertos são mantidos em continuo fluxo de entrada e saída com manutenção e sustentação dos componentes. Portanto, esses sistemas podem utilizar com forma de regulação, positivo e negativo.

Para o citado autor, dentro das empresas o enfoque atual dos sistemas está direcionado ao mercado empresarial e com o objetivo de auxiliar os respectivos processos decisórios, além de conhecer melhor os sistemas Aberto e Fechado. A empresa tem dois conceitos inerente ao assunto, fluxo de informação para serem gestados em negócios que são:

- EFETIVIDADE- diz respeito a cumprir o prometido
- PRODUTIVIDADE- é a relação entre volume produzido e os recursos consumidos.

Para melhorar a qualidade da informação o ser humano precisa desenvolver algumas habilidades como se expressar e ouvir corretamente o grau de importância e qualidade da informação e do conhecimento para tomada de decisão. Estão na perspectiva de quem gera a informação, o emissor e receptor da informação e do conhecimento fundamental pra qualidade da informação.

A tomada de decisão quanto à informação contábil é objeto dos seguintes parâmetros:

- A utilidade da informação no sentido de sua pertinência para consumo pelos usuários;
- O nível da informação face dos momentos organizacionais.

A segurança da informação quanto a confiabilidade lógica. Cada um desses níveis tem suas próprias características e responsabilidade, todos colaboram para que a entidade atinja seus objetivos.

Segundo Gil (2010 p. 35), os recursos tecnológicos são recursos intangíveis dos Sistemas de Informações - SI, normalmente agregados aos recursos humanos. Os principais gastos envolvidos em projeto de informação e sistema de informação são *hardware e software* que prevê adequadamente esses gastos e controla-os, devido a relevância dos gastos com tecnologia atualmente.

No Ambiente empresarial o sistema de informação das Ciências Contábeis se estabelece como um sistema completo dinâmico que incorpora para todos eventos financeiramente mensuráveis da organização com o propósito de informar com exata totalidade o valor patrimonial.

Nesse sentido, afirma Gil (2010 p. 35), que o SIC está atrelado a contabilidade pela geração de informação e conhecimento a respeito do valor patrimonial da empresa, inclusive com a utilidade para tomada de decisão nas organizações privadas ou governamentais.

Conforme a concepção, a estrutura de sua implementação do SIC torna-se um sistema consolidador de todos os processos, demonstrando de forma estruturada, o desempenho e os resultados econômicos financeiros da empresa.

Ao imaginar que cada setor ou segmento pode ser consolidado no SIC, por que não motivar a ampliação e investir nesse sistema integrador como instrumento estratégico para empresa?

Assim, para otimizar o SIC, as empresas dividem esses sistemas em grandes áreas, quais sejam elas em área legal, fiscal e gerencial.

O Sistema de Informação Contábil Gerencial, encontra-se no atual estado de arte da tecnologia de custos e orçamento. O sistema de pesquisa operacional é um poderoso

instrumento para melhoria dos níveis de eficiência e eficácia da organização. No entanto para que se cumpra este papel, o processo de mudança deve conduzir a um novo estágio de capacitação organizacional, possibilitando o aproveitamento de todo potencial do sistema para gestão econômica e financeira da empresa.

Nesse contexto a Contabilidade é um sistema de apoio ao processo de decisão formada por vários subsistemas entre os quais estão: Contabilidade de Custos, de Produção e de Informação Tributárias para enfim, recuperar e distribuir as informações emitidas.

Segundo Gil (2010 p. 35), as exigências são necessárias quando as organizações têm que mostrar as pessoas com alta empregabilidade e capacidade, afim de desenvolver altas competências para que possam enfrentar os desafios e procurar atender as novas exigências no mercado de trabalho. Afirma ainda que, em Contabilidade essa necessidade é conhecida como um dos princípios da continuidade de forma que a empresa e sua contabilidade continuarão a funcionar por tempo suficiente, na maioria das vezes por tempo indeterminado para cumprir todas suas obrigações.

Uma observação se faz necessária, tal como é conhecido o SIC remonta à época do renascimento italiano no sec. XIV usando pela primeira vez o método das partidas dobradas foi instituída fazendo dessa maneira de forma definitiva, o caráter quantitativo da informação contábil.

O ambiente contábil compreende um conjunto de sistemas de informações contábeis trabalhadas com a tecnologia da informação e comunicação –TIC e com o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), e a Tecnologia de Auditoria de Sistemas. Essas, são ferramentas aplicadas ao ambiente contábil na perspectiva de informatizar com a finalidade de atender a legislação brasileira e de realizar uma revisão de qualidade da aplicação da TIC, a este mesmo ambiente contábil e informatizado.

Formalmente, o SPED foi instituído pelo Decreto nº. 6.022 de 22 de janeiro de 2007 e pela instrução normativa da Receita Federal do Brasil RFB nº. 787, de 19 de novembro de 2007. Neste projeto, o governo se uniu às empresas com um objetivo comum: mudar a forma de emissão e armazenamento de documentos fiscais, além de alterar a escrituração fiscal e contábil, colocando todos definitivamente na era da informática (AZEVEDO; MARIANO, 2009, p. 159).

O SPED elimina a necessidade da contabilidade no caso da modalidade impressa bem como, regulamenta o tratamento e o ordenamento da informação no meio digital. O sistema serve de solução para integrar e compartilhar as informações da administração tributária; prevê a transmissão de informações e a possibilidade de cruzamentos de dados contábeis com os fiscais.

O Sistema Fiscal objetiva ainda, informar os registros contendo à apuração dos impostos que dizem respeito às movimentações efetuadas pelas empresas. O arquivo será transmitido pela internet, de acordo com a base de dados de cada empresa, este arquivo deverá conter os documentos fiscais que se referem à apuração dos impostos IPI e ICMS, sendo dispensados os optantes pelo Simples Nacional. “Subprojeto aplicado diretamente na escrituração fiscal, busca substituir os livros impressos em papel por arquivos eletrônicos, assinados digitalmente.” (AZEVEDO; MARIANO, 2011, p.261).

Assim sendo, esse sistema pode ser encarado uma revolução tecnológica, de modo em que os arquivos que antes eram exigidos em modo como livros e outros documentos, agora passam a ser substituídos por arquivos digitais, que são assinados de modo eletrônico, passando a visualização desses conteúdos agora do modo manual ou mecânico, para o modo digital, transparente e completo. A Escrituração Fiscal Digital (EFD) obriga o contribuinte a informar suas operações de forma mais detalhada ao Fisco, ao contrário da forma que realiza a escrituração fiscal nos livros fiscais, porque estes contemplam apenas dados totais dos documentos fiscais. (AZEVEDO; MARIANO, 2009, p.159)

3-METODOLOGIA DA PESQUISA

Definimos como procedimento metodológico, um conjunto de ações, iniciando por uma Pesquisa Descritiva com o objetivo de obtermos um melhor detalhamento dos dados para descrever a evolução dos processos tecnológicos e sua relação com as empresas estudadas para ainda, apontar a utilidade ou uso da tecnologia no setor contábil. Para Cervo e Bervian (1996, p. 49) este tipo de pesquisa serve para descobrir com precisão possível, a frequência com que o fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características. Dentre as diversas formas de atuação, a Pesquisa Descritiva destaca o estudo exploratório

para exercer um planejamento bastante flexível para possibilitar a consideração dos mais diversos aspectos de um problema ou de uma situação. Destaca ainda o citado autor, que a Pesquisa Descritiva possibilita outras formas de atuação na Pesquisa de opinião; de motivação; de estudo de caso e na pesquisa documental.

Visando ainda fortalecer o processo de coleta de dados, foi usado o Estudo de Caso, no momento que seleciona as empresas mais evidentes da questão objeto do nosso estudo, que é a análise da utilização e benefícios conquistados pela aplicação das novas tecnologias no serviço contábil nas principais empresas do setor industrial, de serviços e do comércio na cidade de Campina Grande. Um recorte significativo pela dimensão do estudo.

Para Buren (2004 apud CERVO,1996),

O estudo de Caso nessa perspectiva se justifica pela importância de reunir informações numerosas e detalhadas com vistas de aprender a totalidade de uma situação. Segundo o referido autor, a riqueza das informações detalhadas auxilia em maior conhecimento e numa possível resolução de problemas relacionados ao assunto estudado.

No processo de Coleta de Dados, vimos a necessidade de aprofundar a discussão, logo foram utilizados instrumentos como os livros, revistas de contabilidade e artigos temáticos, com o intuito de contribuir de maneira clara e eficaz com o presente trabalho. Nessa busca teórica, a Pesquisa Qualitativa) pode estar presente até mesmo nas informações colhidas por estudo essencialmente quantitativos conforme Richardson (1999, p. 79, apud Cervo, 1996).

3.1- APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL NAS TRÊS EMPRESAS EM CAMPINA GRANDE

O presente trabalho faz uma análise apurada como as empresas utilizam a tecnologia em seus departamentos, principalmente, na contabilidade. O estudo proposto trouxe informações importantes quanto ao processo e utilização de novas tecnologias. Como vimos ao longo do estudo, a tecnologia tem sido essencial em todo e qualquer espaço organizacional

da empresa, sejam elas grandes, médias, pequenas e microempresas. Não podemos esquecer que antes de “boom tecnológico”, as empresas não deixaram de existir, mas ao comparar com os dias atuais, reconhecemos o grande avanço tecnológico e o desenvolvimento oriundo do mesmo, vindo a contribuir necessariamente com o desenvolvimento e melhoria substancial de todos os processos.

Apresentamos as demonstrações contábeis consolidadas do segundo semestre, das empresas as quais serviram de estudos para embasar o Artigo Científico:

3.2 ENERGISA



Fonte: Energisa Paraíba.

A ENERGISA é uma distribuidora de energia elétrica que atende mais de 1,2 milhões de clientes no Estado da Paraíba, teve em 2012 um ano de realizações e conquistas e reconhecimento em âmbito nacional com a conquista do prêmio nacional de qualidade em certame com certificado de padrões internacionais.

A Empresa com a divulgação de seu balanço financeiro e social, atende ao requisito do livro usando o método das partidas dobradas, (para cada débito existe um crédito e vice versa em seu sistema) como também em relação aos sistemas abertos e fechados assim designados:

- FECHADOS: Não recebem nenhuma influência ambiental ou externa, não recebem nenhum recurso e nada produzem que seja enviado para fora. Possui

ações internas de treinamento de pessoal desde a admissão de pessoas qualificadas na empresa e ações socioeducativas para colaboradores e familiares, tudo divulgado em relatórios.

- **ABERTOS:** São mantidos em contínuo fluxo de entrada e saída com manutenção e sustentação dos componentes, portanto esses sistemas podem utilizar como forma de segurança positivo e negativo dentro da empresa. O enfoque atual do sistema está direcionado ao mercado empresarial e tem como objetivo auxiliar os respectivos processos decisórios, cumpre o papel de empresa com bastante atuação no setor sócio ambiental realizando ações voltadas pra pessoas, meio ambiente e cuidando dos negócios com efetividade divulgados em balanço social e financeiros.

Além dos sistemas abertos e fechados à empresa tem dois conceitos inerentes ao assunto, fluxo de informação para gestão de negócios são eles:

- **EFETIVIDADE:** cumprir o prometido;
- **PRODUTIVIDADE:** relação entre volume produzido e recursos consumidos.

Em relação a efetividade, a empresa cumpre o prometido e sua produtividade também é bem executada e divulgada em seu balanço financeiro.

Quanto ao grau de informação, como no sistema da informação da empresa, a visão do SIC é decisiva para compreensão do seu papel integrador dos fluxos de informação e gestão dos negócios privados e governamentais.

A utilidade da informação no sentido de sua pertinência para com os usuários: o nível da informação face dos momentos organizacionais. A segurança da informação quanto a confiabilidade, interatividade lógica, cada um desses níveis tem suas próprias características e responsabilidades baseados na Tecnologia da Informação.

No ambiente empresarial o sistema de informação e as Ciências Contábeis estabelecem-se em um sistema dinâmico e completo que incorpora em todos seus eventos financeiramente mensuráveis da organização com exata totalidade o valor patrimonial. Quanto à empresa em estudo consegue-se divulgar sempre informações tempestivas e relevantes, fazendo com que os usuários destas informações tomem decisões precisas, pois são fidedignas e de qualidade o que são características fundamentais da informação contábil.

DEMONSTRAÇÕES DO BALANÇO PATRIMONIAL DA ENERGISA PARAÍBA 2011-2016

Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia

DEMONSTRAÇÕES

Demonstrações do Balanço Patrimonial ▾ individualizadas ▾ do 2º trimestre ▾

Ativo	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2011
☐ Ativo Total	2.040,8 M	1.977,8 M	1.559,9 M	1.635,9 M	1.306,5 M	1.210,8 M
☑ Ativo Circulante	651,5 M	692,1 M	412,5 M	575,2 M	405,5 M	387,5 M
☑ Ativo Não Circulante	1.389,3 M	1.285,8 M	1.147,5 M	1.060,8 M	901,0 M	823,4 M
Critério de Consolidação	Individualizada	Individualizada	Individualizada	Individualizada	Individualizada	Individualizada
Critério de Elaboração	IFRS	IFRS	IFRS	IFRS	IFRS	IFRS

Passivo e Patrimônio Líquido	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2011
☐ Passivo Total	2.040,8 M	1.977,8 M	1.559,9 M	1.635,9 M	1.306,5 M	1.210,8 M
☑ Passivo Circulante	633,9 M	494,5 M	328,8 M	379,2 M	219,5 M	197,5 M
☑ Passivo Não Circulante	648,8 M	771,3 M	616,5 M	666,4 M	478,0 M	479,0 M
☑ Patrimônio Líquido	758,2 M	712,1 M	614,6 M	590,3 M	609,0 M	534,3 M
Critério de Consolidação	Individualizada	Individualizada	Individualizada	Individualizada	Individualizada	Individualizada
Critério de Elaboração	IFRS	IFRS	IFRS	IFRS	IFRS	IFRS

Fonte: Energisa Paraíba

3.2 COTEMINAS



Fonte: Coteminas.

É uma Companhia de Tecidos do Norte de Minas Gerais, absolutamente imbatível em qualidade e preço, fabricando e distribuindo produtos que ostentam marcas de sucessos no mercado no ramo têxtil.

Todo seu sucesso, é fruto de qualidade oriundas através de modernos equipamentos e de equipe técnica de alto valor, para isso, a Coteminas buscou e obteve apoio do SENAI,

primeiramente através do centro regional de tecnologia têxtil CERTEX, de Recife, e, depois do centro tecnológico de indústria química CETIQUI, Rio de Janeiro um dos mais avançados centro de tecnologia têxtil do mundo.

O livro descreve sobre o sistema contábil das partidas dobradas. Ao analisar a empresa constata-se o uso desta técnica em seu sistema, sobre o sistema aberto e fechado, adota-se o fechado que determinará ações internas e a qualidade de vida de seus funcionários através de incentivos sociais e financeiros, como promover lazer para familiares. E no aberto divulga todas as transações de vendas lucros e investimentos, para os *stakeholders* tomarem suas decisões de como usar estas informações. Em relação a efetividade a empresa cumpre o prometido, já quanto a produtividade, a empresa em estudo tem uma equipe qualificada em relação a produção em recursos, gastos, divulgando de forma transparente e qualificada o que pede o SIC, por isso destaca-se uma empresa 100% digitalizada estando de acordo com o estudo.

DEMONSTRAÇÕES DO BALANÇO PATRIMONIAL DA COTEMINAS 2011-2016

Ativo	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2011
☒ Ativo Total	3.236,0 M	3.309,3 M	3.097,2 M	3.163,0 M	3.209,6 M	3.418,9 M
☒ Ativo Circulante	1.661,1 M	1.727,3 M	1.472,7 M	1.479,1 M	1.586,8 M	1.752,6 M
☒ Caixa e Equivalentes de Caixa	221,7 M	215,2 M	101,7 M	107,8 M	163,7 M	223,8 M
☒ Aplicações Financeiras	0,0 M	0,0 M	0,0 M	0,0 M	0,0 M	0,0 M
☒ Contas a Receber	599,9 M	609,8 M	571,6 M	598,3 M	552,1 M	543,4 M
☒ Estoques	707,6 M	780,0 M	671,7 M	635,5 M	713,8 M	761,3 M
☒ Ativos Biológicos	0,0 M	0,0 M	0,0 M	0,0 M	0,0 M	0,0 M
☒ Tributos a Recuperar	40,8 M	39,5 M	36,2 M	38,1 M	48,7 M	66,8 M
☒ Despesas Antecipadas	0,0 M	0,0 M	0,0 M	0,0 M	0,0 M	0,0 M
☒ Outros Ativos Circulantes	91,1 M	82,8 M	91,5 M	99,5 M	108,4 M	157,2 M
☒ Ativo Não Circulante	1.574,9 M	1.582,0 M	1.624,6 M	1.683,9 M	1.622,9 M	1.666,3 M
☒ Ativo Realizável a Longo Prazo	436,0 M	326,9 M	247,1 M	314,6 M	320,2 M	324,1 M
☒ Investimentos	92,3 M	157,7 M	209,0 M	143,7 M	62,9 M	75,9 M
☒ Imobilizado	929,3 M	974,8 M	1.050,5 M	1.107,4 M	1.124,5 M	1.165,2 M
☒ Intangível	117,4 M	122,7 M	117,9 M	118,2 M	115,3 M	101,1 M
Critério de Consolidação	Consolidada	Consolidada	Consolidada	Consolidada	Consolidada	Consolidada
Critério de Elaboração	IFRS	IFRS	IFRS	IFRS	IFRS	IFRS
Passivo e Patrimônio Líquido	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2011
☒ Passivo Total	3.236,0 M	3.309,3 M	3.097,2 M	3.163,0 M	3.209,6 M	3.418,9 M
☒ Passivo Circulante	1.126,0 M	1.115,0 M	1.092,2 M	696,5 M	895,6 M	792,7 M
☒ Passivo Não Circulante	725,7 M	621,3 M	348,5 M	777,4 M	580,6 M	656,4 M
☒ Patrimônio Líquido Consolidado	1.384,3 M	1.573,0 M	1.656,6 M	1.689,0 M	1.733,4 M	1.969,8 M
Critério de Consolidação	Consolidada	Consolidada	Consolidada	Consolidada	Consolidada	Consolidada
Critério de Elaboração	IFRS	IFRS	IFRS	IFRS	IFRS	IFRS

Fonte: Coteminas

3.3 LOJAS AMERICANAS



Fonte: Lojas Americanas 2016.

Constituída, em 02 de maio 1929 no comércio atacado, varejista e no comércio em geral, inclusive nos supermercados e lanchonetes, nas conveniência, no varejo e no atacado, através de lojas e departamentos, de qualquer mercado bem como realização de serviços.

Ao analisar as Lojas Americanas em seu balanço financeiro, compreende-se uma loja totalmente informatizada, quanto a este balanço muitas informações tempestivas, relevantes, seguras e bem formuladas como cita o SIC, deixando os usuários destas informações seguros para tomar decisões. Para facilitar sua contabilidade totalmente digitalizada usa o SPED, para facilitar a contabilidade fiscal, portanto o objeto em estudo consta que a empresa está 100% em tecnologia e informação.

DEMONSTRAÇÕES DO BALANÇO PATRIMONIAL DAS LOJAS AMERICANAS 2011-2016

Ativo	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2011
☐ Ativo Total	18.708,4 M	16.549,5 M	14.431,2 M	11.736,4 M	9.490,3 M	8.833,8 M
☐ Ativo Circulante	10.023,2 M	8.919,5 M	8.672,4 M	7.515,4 M	6.269,0 M	6.404,8 M
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.011,2 M	699,4 M	790,5 M	437,2 M	134,7 M	170,7 M
☐ Aplicações Financeiras	2.642,4 M	2.908,7 M	3.398,0 M	3.039,6 M	2.231,7 M	1.989,3 M
☐ Contas a Receber	1.704,6 M	1.449,8 M	1.556,9 M	1.416,3 M	1.574,2 M	2.269,9 M
Estoque	3.526,9 M	2.929,4 M	2.139,3 M	1.979,6 M	1.459,1 M	1.320,2 M
Ativos Biológicos	0,0 M	0,0 M	0,0 M	0,0 M	0,0 M	0,0 M
☐ Tributos a Recuperar	408,8 M	289,1 M	434,3 M	387,5 M	617,5 M	386,8 M
Despesas Antecipadas	73,2 M	66,6 M	43,6 M	33,6 M	21,8 M	25,7 M
☐ Outros Ativos Circulantes	656,0 M	576,5 M	309,8 M	221,7 M	230,1 M	242,2 M
☐ Ativo Não Circulante	8.685,2 M	7.629,9 M	5.758,8 M	4.221,0 M	3.221,3 M	2.429,0 M
☐ Ativo Realizável a Longo Prazo	2.402,5 M	2.021,8 M	1.293,6 M	951,8 M	640,7 M	511,4 M
☐ Investimentos	0,0 M	0,0 M	0,0 M	0,0 M	0,0 M	0,0 M
☐ Imobilizado	2.762,0 M	2.510,0 M	1.953,9 M	1.453,8 M	1.167,4 M	761,1 M
☐ Intangível	3.520,7 M	3.098,1 M	2.511,3 M	1.815,5 M	1.413,3 M	1.156,4 M

<i>Critério de Consolidação</i>	Consolidada	Consolidada	Consolidada	Consolidada	Consolidada	Consolidada
<i>Critério de Elaboração</i>	IFRS	IFRS	IFRS	IFRS	IFRS	IFRS
Passivo e Patrimônio Líquido	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2011
☒ Passivo Total	18.708,4 M	16.549,5 M	14.431,2 M	11.736,4 M	9.490,3 M	8.833,8 M
☒ Passivo Circulante	5.865,1 M	5.662,0 M	4.809,8 M	3.797,4 M	3.691,2 M	4.422,7 M
☒ Passivo Não Circulante	9.942,1 M	7.899,7 M	7.678,5 M	6.719,4 M	4.580,0 M	3.397,3 M
☒ Patrimônio Líquido Consolidado	2.901,2 M	2.987,7 M	1.943,0 M	1.219,6 M	1.219,1 M	1.013,9 M
<i>Critério de Consolidação</i>	Consolidada	Consolidada	Consolidada	Consolidada	Consolidada	Consolidada
<i>Critério de Elaboração</i>	IFRS	IFRS	IFRS	IFRS	IFRS	IFRS

Fonte: Lojas Americanas 2016.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo mostra a revolução tecnológica dos sistemas de informação contábil, como pode ser absorvido e usado pelas empresas em seus vários departamentos, desde uma simples folha de pagamento até casos de divulgação para análises de investidores.

A evolução da contabilidade e da informação são instrumentos que empresas possam ter para qualquer consulta rápida da movimentação de seu patrimônio, analisando o lucro e o prejuízo da empresa. Desde então, a evolução da contabilidade é importante para que possamos conhecer quais os princípios fundamentais práticos e teóricos do procedimento contábil é o método mais adequado, tendo em vista ainda rastros dos processos antigos que começaram através da contagem da riqueza.

As mudanças tecnológicas tornaram-se cada vez mais imprescindíveis no mundo dos negócios, como a utilização de *hardwares* e *softwares*, fornecendo informações de forma objetiva e diminuindo as dúvidas nas decisões a serem tomadas como sistema.

A tecnologia da informação facilitou as decisões das empresas tornando-as mais rápidas e eficientes, assim, facilitando o uso do sistema, tem importante papel seu segmento contábil, onde necessita de melhor qualidade nas informações para gestores executivos de vários ramos de empresa.

Há na literatura casos de má gestão de Tecnologia da Informação e no Sistema de Informação que leva as empresas à falência, não é o caso das empresas em estudo, pois elas usam tecnologias de maneira responsável, não precisando mais da contabilidade impressa/papel, eliminando esse instrumento de maneira proporcional aos setores.

Percebemos na análise que as Demonstrações Patrimoniais das Lojas Americanas e da Indústria Coteminas, constam de mais Informações Contábeis do que a Empresa Energisa

Paraíba – Distribuidora de Energia. Tal diferença é referente à natureza econômica dos seguimentos. Nesse aspecto exige-se maior cautela para se fazer a análise com maior profundidade tanto ao Sistema de Informação Contábil quanto as Tecnologias da Informação.

Essa análise reflete a importância do estudo sobre as influências e importâncias das Novas Tecnologias no campo de estudo da Contabilidade. Evidencia uma perspectiva de maiores dados e de um futuro promissor para a profissão do Contador.

Conclui-se que a globalização atinge indistintamente a todos, em todo o mundo de maneira irreversível. Com estes avanços, não podemos ficar de fora desse boom tecnológico, são eles: O avanço da informática; a Internacionalização dos mercados; A facilidade da comunicação; Avanços da ciência da tecnologia; Maior atenção às questões ecológicas; Harmonização dos princípios e normas; Escrituração eletrônica dos relatórios contábeis; Profissionalismo; Transparência das informações; Maior flexibilidade, eficiência, agilidade e segurança aos gestores; Qualificação de pessoal; Criatividades; Competência, gabarito e interação. Por outro lado não exclui aspectos polêmicos e negativos como declínio da ética e da moral; Facilidade da dominação; Abusiva concentração da riqueza; Aumento considerável dos índices de miséria; Progressiva dilatação das áreas de mercados comuns; Pressão competitiva por inovações. (ASCENÇÃO, H. S., "sine datum" p. 2)

O contador passa a aproveitar e administrar as novas tecnologias em favor das empresas. Esses instrumentos utilizados pelas empresas investigadas foram essenciais e de capital valioso no processo de tomada de decisões, no modo de administrar e no aproveitamento das oportunidades e na própria diferenciação que as novas tecnologias de informação oferecem ao cenário de mudanças e de reestruturação organizacional. Esse trabalho além de motivar a continuidade do estudo, aponta para novos horizontes da pesquisa sobre a realidade das empresas que utilizam e investem nas novas tecnologias com objetivo direto na qualidade dos serviços e demonstrativos contábeis.

Pôde-se constatar, a relevância desse estudo quando permitiu identificar as mudanças objetivas diretas no comportamento do profissional contador quanto das empresas quando investiram nos novos instrumentos de informação e da tecnologia. Nessa perspectiva, o novo profissional deixa de ser apenas uma pessoa responsável pela escrituração dos fatos que alteram o patrimônio das empresas e passa a ser um parceiro efetivo nas tomadas de decisões. Tudo isso, facilitado pelo uso cauteloso dos sistemas de informação gerencial. “O tempo a ser despido pelo profissional de contabilidade será o de análise deixando para o sistema a parte operacional dos registros” (ASCENÇÃO, H. S., "sine datum" p. 6).

ABSTRACT

MATIAS, Moraes da Cruz. Evolution and influence of new technologies in systems Bookkeeping: An analysis in large Comparative Business Services Sectors, Industry and Commerce of Campina Grande - Pb 2016. 30fls. Work of Course - Course of Accounting Sciences, State University of Paraíba, Campina Grande, 2016.

Over the years the Accounting has undergone constant change whether legal or practices. There was the need for markets to develop and science could not be different. Accounting is adapting to new concepts and standards of the financial market, state surveillance of several other economic agents. Today with the internet increasingly consolidated note the increase of integrated enterprise management systems to impute data from various accounting records and generate detailed reports of any aspects of the company. This work has as main objective to evaluate and describe the relevant aspects related to the process of Evolution of New Technologies in Accounting as well as its structural contribution in Business Services Sectors, Industry and Commerce of Campina Grande. - Pb, reinforcing aspects theoretical and data generated in the accounting industry on the use of technology; evidence the Accounting Information Systems and the use of Closed Systems and Open in the company; Identify in the balance sheet statements the efficiency levels achieved with the new technologies employed. To achieve the goals we made a comparative analysis between the companies surveyed defining or not the use of new technologies in its various departments as well as the progress made with the current accounting practice technology. The three companies analyzed were fundamental to understanding the perceived reality of the service sector, trade and industry with the use of new technologies, also considering the specifications of each company throughout its history. It was seen in this study the great organizational and financial importance of the use or adaptation of new technologies to Accounting.

Keywords: Technologies. Accounting. Companies.

5- REFERÊNCIAS

- ASCENÇÃO, H. S.: **Adequação do profissional de contabilidade junto as novas tecnologias dos sistemas integrado de informação**. Disponível em: <http://meuartigo.brasilecola.com/informática/adequacao-profissional-contabilidade-junto-as-novas-.htm>. Acesso: 27 de outubro de 2016 às 11:00 hs.
- AZEVEDO, Osmar R.; MARIANO, Paulo A. **SPED - Sistema Público de Escrituração Digital**. São Paulo: IOB, 2009.
- _____, Osmar Reis; MARIANO, Paulo Antônio. **SPED Sistema Público de Escrituração Digital**. São Paulo: IOB, 2011.
- CERVO, Amado Luiz./BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 4ª. Ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos: O Capital Humano das Organizações**. 9. Ed. – Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2009.
- COTEMINAS: EXAME.abril.com.br/mercado/Bovespa/ações/ctnm4/balanco
Exame.abril.com.br/tópicos/Coteminas/ Acessado em 21 de setembro de 2016. Às 18:15.
- COUTO, Wallace Raully da Costa. **Monografia apresentada no curso de Ciências Econômicas da UFCG - Campina Grande-PB**, 2014.
- CRUZ, Tadeu. **Sistemas, Organização & método, Estudo Integrado das Novas Tecnologias de Informação**. Ed. Atlas: São Paulo, 1997.
- EDGAR, Madrugá. **A Contabilidade Digital**. PUC Goiás, Outubro 2011.
- ENERGISA: br.investing.com.br/equities/energisa-pn-balano-sheet Disponível em: <https://twitter.com/energisa?lang=pt/> Acessado em 21 de setembro de 2016 às 18:00 hs.
- GIL, Antônio de Loureiro. **Sistema de Informações Contábeis**. Editora Saraiva Ltda: São Paulo, 2010.
- GONÇALVES, Rosana C.M.Grillo; RICCIO, Edson Luiz. **Sistemas de informação: ênfase em controladoria e contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.
- LOJAS AMERICANAS S/A (LAME4) Disponível em: http://www.balancopatrimonial_investing.com.br/br.investing.com/equities/lojas-american-pn-int-balance-sheet Acessado em 21 de setembro de 2016 às 18:30.
- OLIVEIRA, Ruth Gomes de. **O Vendedor que ama o que faz**. Mídia Gráfica e Editora Ltda. Joao pessoa, 2013.

REVISTA UNIABEU, Issn.2179-5039. Pg. 240 a 254 –Belford Roxo. V.7 NUMERO 13 de janeiro a abril 2014.

SILVA, Elena Travassos. **Tópicos para elaboração de Monografias e Apresentação Pública**. EPGRAF Campina Grande, 2010.

TODESCO, Kelia. Viviane& Silveira, Rodrigo Sílvia. **Formação de preços de serviços em escritórios de assessoria contábil**-EnANPAD -2013- XXXV Encontro da ANPAD – Rio de Janeiro- 4-7 de setembro de 2011.